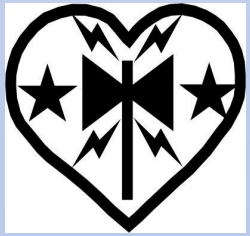
CENTRO ESPÍRITA JOÃO VICENTE



TERREIRO DE UMBANDA FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 1975

Estudo sobre Pontos Riscados

O que são pontos riscados?

São os símbolos desenhados (riscados) que as entidades usam seja para identificarem-se ou para realizar um trabalho.

Para quê serve um ponto riscado?

Promover a sintonia com as falanges umbandistas e identificar as entidades. São compostos por símbolos ou grupo de símbolos que formam mensagens.



A pemba

É o material que utilizamos para riscar um ponto. É um giz de forma arredondada que é também utilizado em outros rituais, por exemplo, fazer benzeduras durante o passe, fazer encruzamentos nos momentos de batismo, quartinhas e amaci e na confecção dos pós de axé.

Existem pembas de várias cores, mas em nosso ritual só utilizamos a pemba branca para simplificação do ritual.



Pemba africana



Pembas coloridas
(fabricação nacional)



Pemba branca
(fabricação nacional)

Aprendendo a ler ...

Os pontos riscados fazem uso da linguagem simbólica dos orixás. Interpretar um ponto é sintonizar-se com estas forças ancestrais e, através de seus mitos, trazer seus ensinamentos para a nossa vida diária.

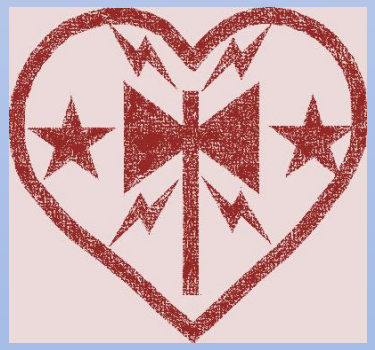
Para ler um ponto precisamos capta-lo em sua totalidade, pois ao insistirmos em lê-lo de forma fragmentada corremos o risco de nos perder e não decifrar corretamente a mensagem nele contida

M + A + N + G + A =



M + A + N + G + A =





=?

Comparando com a linguagem escrita, cada símbolo corresponde a uma letra e uma letra sozinha pouco ou nada nos diz. Somente compreendemos a mensagem quando observamos as letras anteriores e posteriores que formam a palavra e depois as palavras da frase até compreendermos todo o texto.

Heráldica: A arte de descrever os brasões de armas ou escudos.

O uso de pontos riscados tem origem na arte de descrever bandeiras, brasões, armas e escudos. Os povos antigos identificavam seus aliados ou inimigos através das cores e símbolos descritos em suas bandeiras, armas e escudos. Pela leitura heráldica identifica-se a profissão, a família, a origem e várias outras informações de quem usa este ou aquele símbolo.

Um exemplo de como temos contato com a leitura heráldica, é o estudo dos símbolos nacionais.



A esfera azul com a frase "Ordem e Progresso" representa nosso céu estrelado. São 27 estrelas, representando os 26 estados e o Distrito Federal. O losango amarelo ao centro representa o ouro e o retângulo verde representa nossas matas e florestas.

Leitura heráldica



O Brasão do Estado do Rio de Janeiro tem a forma oval tradicional dos escudos adotados pelo clero, simbolizando os anseios cristãos do povo fluminense.

É dividido em três seções; a primeira seção é azul representando o céu e simbolizando a justiça, a verdade e a lealdade, com a silhueta da Serra dos Órgãos destacando-se o pico Dedo de Deus; a segunda seção é verde representando a baixada fluminense; a terceira seção é, novamente, azul, lembrando o mar de suas praias.

A corda de ouro ao redor do escudo simboliza a união dos fluminenses, uma águia de cor natural, com asas abertas representa o governo. A faixa com a inscrição "9 de abril de 1892" que é a data da promulgação da primeira constituição do Estado, a estrela no topo simboliza a capital do estado.

Como apoios uma haste de cana e um ramo de café representam os principais produtos da terra

Leitura heráldica



O Brasão da cidade do Rio de Janeiro tem como características o escudo português, em cor azul, cor simbólica da lealdade, a esfera manuelina combinada com as três setas que supliciaram São Sebastião, padroeiro da cidade. Tudo em ouro, tendo ao centro o barrete frígio, símbolo do regime republicano.

Como lembrança da mesma como capital, temos a coroa mural de cinco torres de ouro encimando o escudo. Como suportes, dois botos-cinza, um à direita e outro à esquerda, simbolizando cidade marítima. À direita, um ramo de louro e à esquerda, um ramo de carvalho, representando, respectivamente, a vitória e a força.

Observamos que a leitura de símbolos não faz parte apenas do nosso dia-a-dia no terreiro, mas que vivemos mergulhados em um mundo repleto de símbolos e mensagens figuradas. Ler um ponto riscado é apenas exercitar esta sensibilidade a qual já estamos acostumados, mas a qual pouca atenção dedicamos.

Tipos de pontos riscados

- Ponto para firmação de uma sessão:
É riscado no momento em que a entidade que está dirigindo a sessão define o orixá ou orixás regentes daquele trabalho. Na leitura dos pontos de firmação de sessão, além da atenção à presença ou ausência dos símbolos, devemos estar atentos à relação entre o tamanho dos símbolos, pois símbolos do mesmo tamanho indicam a regência em comum de dois ou mais orixás enquanto a diferença de tamanho, nos diz que os símbolos maiores indicam o orixá regente e os menores as forças complementares.

- Ponto de atração e irradiação de forças para uma finalidade específica:
Similar ao ponto de firmação de sessão, entretanto ainda mais direcionado, pois visa especificamente uma pessoa, grupo de pessoas ou assunto: saúde, equilíbrio mental, proteção espiritual, defesa, etc.

- Ponto emblemático:
É a "carteira de identidade" do guia. Cada guia possui seu próprio ponto riscado, mesmo os que têm nomes iguais. É através dele que o guia expressa sua regência vibratória. Tem a função de identificar também uma falange ou um terreiro.

Nos pontos emblemáticos a relação entre o tamanho dos símbolos não tem o mesmo significado dos pontos de firmação de sessão; a entidade costuma repetir símbolos em número de vezes relativo ao número de búzios abertos nas caídas do orixá que quer identificar.

É importante saber que:

Os símbolos usados nos pontos riscados são códigos registrados na espiritualidade.

A combinação destes símbolos forma as diferentes mensagens que cada ponto riscado transmite. Muitos pontos são semelhantes com mensagens diferentes.

O direcionamento do ponto é dado por quem o risca, pois existem pontos que possuem mais de uma interpretação. Nestes casos é a entidade que risca o ponto (e o médium que serve de intermediário) que direcionam a quem o ponto se destina.

O resultado da leitura de um ponto de firmação é diferente da leitura de um ponto de identificação, pois neste se identifica as forças com as quais uma entidade trabalha e naquele se identifica as forças que são chamadas para uma situação específica.

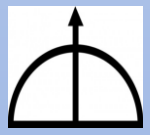
OS SIMBOLOS E OS ORIXÁS

Alguns símbolos são usados por mais de um orixá por isto, para identificarmos o ponto, é preciso observar os outros elementos e também se há diferença entre o tamanho dos símbolos usados.

Símbolos com tamanho semelhante indicam que os orixás dividem o mesmo ponto, símbolos com tamanhos diferentes indicam que um orixá domina o ponto e as insígnias menores indicam uma influência secundária ou uma qualidade do orixá que rege o ponto.



Espada: Ogum, Oxaguian, Iansã, Obá e qualidades guerreiras de Oxum e Iemanjá.



Ofá: Oxóssi, Logun edé, Obá, Ewá



Arco e flecha*: Oxóssi, Logun edé, Caboclos e Caboclas

*Usados nos pontos de Caboclos e Caboclas, enquanto o ofá é mais facilmante encontrado nos pontos de orixás.



Lança: Ogum, Ewá



Ventarola: Iansan



Fimbo: Omulu



Concha: Iemanjá



Raio: Xangô, Iansan, Obá, Oxum Opará



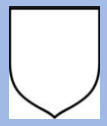
Balança: Xangô, São Miguel, Exu



Livro: Xangô Alafim, Xangô Abomi



Machado duplo: Xangô, Obá



Escudo*: Ogum, Obá



Escudo redondo*: Obá.

* ambos os escudos podem ter símbolos (estrelas, raio, cruz, água, cruzeiro, etc)



Chave: Xangô Alufan, Exu



Coité: Xangô Agodô



Coração: Oxum, Oxalá, Ogum Iara



Abebé: Oxum, Iemanjá, Logun edé



Corações (interno e externo): Nanã



Corações entrelaçados: Nanã



Arco íris: Oxumarê, Ewá.



Cobra: Oxumarê, Ewá, Xangô



Peixe: Oxum, Iemanjá, Logun edé



Ondas: Iemanjá, Nanã, Ogum (Beira mar ou Sete ondas), Iansã, Oxalá



Água de cachoeira (ou rio): Oxum, Oxóssi, Logun edé, Obá, Iansã, Xangô, Ogum Iara



Fases da lua: Oxumarê, Ewá, Oxóssi, Tempo



Quarto crescente*: Iemanjá, Oxóssi.

*pode ser usada por todos os orixás quando se quer potencializar alguma força (saúde, prosperidade, progresso, etc) neste caso é representada pequena.



Espiral plana: pequena representa o ar em movimento e simboliza Iansan; grande tomando todo o ponto simboliza Oxumarê, Ewá, Exu ou Tempo.



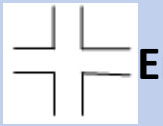
Espiral vertical: Obá, Iansan, Tempo, Exu



Tridente: Exu no aspecto masculino



Garfo: Exu no aspecto feminino



Encruzilhada aberta (masculina): Exu



Encruzilhada fechada (feminina): Exu



Escada: Tempo

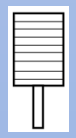


Ampulheta: Tempo



Bandeira branca*: Tempo

* a bandeira pode apresentar símbolos que identificarão o direcionamento de outro orixá.



Grelha: Tempo



Âncora: Oxalá, Iemanjá.



Sol: Oxalá, Omulú.



Cruz Latina: Oxalá.



Sol e lua: Oxumarê.



Cruzeiro: Omulu, Nanã, Oxalufan.



Opaxorô: Oxalufan.



Estrela*: Iemanjá.

*Pode ser usada por todos os orixás como elemento complementar à linguagem do ponto. Por representar o ser humano, pode simbolizar os guias envolvidos com as forças representadas ou os encarnados a quem o ponto se destina, simboliza o destino final da evolução ou o momento atual pelo qual passamos. Nestes casos é representada pequena. Por ser um dos símbolos com maior quantidade de significado, deve ser um dos últimos a ser interpretado quando todos os outros símbolos já tiverem sido definidos.



Operê ou Avivi: Ossãe.



Folha: Ossãe.

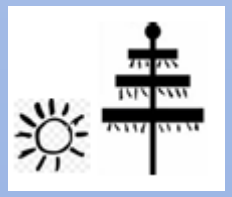


Etrela de David: Oxalá, Xangô Agodô.

Com a combinação destes símbolos formam-se os pontos riscados que servem de identificação ou de atração de forças. Vejamos os exemplos a seguir:



= Oxalá (Fé, Esperança e Caridade)



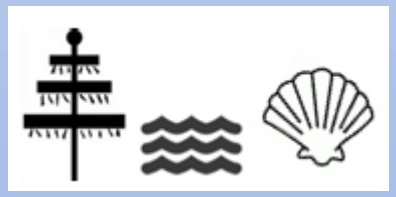
= Oxalufan

 = Oxaguian

 = Omulu

 = Ossãe (a lua crescente entra potencializando o ponto trazendo mais axé para o amaci ou para a irradiação de saúde)

 = Iemanjá

 = Oxalufan e Iemanjá

 = Oxum

Outros símbolos encontrados nos pontos riscados

Existem outros símbolos que complementam a mensagem dos pontos riscados. Os encontramos principalmente nos pontos de Boiadeiros, Pretos Velhos e Exu.

- **Ponto:** Significa foco, determinação. Encontrado geralmente no início ou na ponta de lanças, flechas, tridentes ou em torno de cruzes e cruzeiros ou ainda dentro de círculos.

⊙ **Círculo com ponto no centro:** É o símbolo do sol na astrologia. É concentração de energia em um campo específico antes de sua expansão. Atua como potencializador do ponto riscado.

○ **Círculo:** Simboliza a espiritualização, a busca pelo não material, a valorização do espírito liberto da matéria.

● **Círculo cheio:** Símbolo do infinito, do universo. Contém a criação, simboliza fertilidade, origem da vida, o sagrado feminino.

 Carma assumido na espiritualidade, herança de outras vidas.

 Carma criado nesta encarnação.

 **Três linhas horizontais retas:** Elemento Terra.

 **Três linhas horizontais onduladas:** Elemento Água.

 Elemento Fogo.

 Elemento Ar

 Elemento Água.

 Elemento Terra



Cruz de Santo André: Símbolo de sacrifício que leva à espiritualização, humildade (quando riscada em pontos de identificação). É especialmente encontrada em pontos de Pretos Velhos. Quando riscada em pontos de irradiação ou proteção significa quebra de demandas.



Cruz latina: É o símbolo cristão mais conhecido. Por conta do sacrifício de Jesus, representa a fé, o domínio do espírito sobre a matéria.



Tau: É uma cruz sem cabeça em forma de T (Tau é a letra T em grego). Simboliza o direcionamento da mente para o bem através da verdade. Simboliza também o tempo e a eternidade, o encontro entre o divino e o humano.



Cruz grega: Representa a divisão do mundo em quatro pontos cardeais), a união do divino (linha vertical) e mundano (linha horizontal). Pelos seus braços dividirem o traço vertical exatamente no meio, é um símbolo de expansão de força.